



Ministério da Educação  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
22.scol@capes.gov.br

## COMUNICADO nº 001/2012 – ÁREA DE SAÚDE COLETIVA ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA

Brasília, 01 de Fevereiro de 2012

A área de Saúde Coletiva constituiu um grupo de trabalho, coordenado pelo Prof. Ivan Franca Jr. (FSP/USP), membro da comissão de avaliação da área, para a revisão do Qualis periódicos.

O grupo foi formado pelos professores Denise M Coviello (UNISANTOS), Ethel LN Maciel (UFES), Karen G Peres (UFSC), Kenneth R Camargo (UERJ), Leny Trad (UFBA), Luis Pereira (UNISANTOS), Marcos Pattussi (UNISINOS) Sotero S Mengue (UFRGS) e Maria Teresa B Teixeira (UFJF)

A análise da produção científica da área tem mostrado que cerca de 50% dos artigos são publicados em periódicos da área de saúde coletiva, 34% em periódicos da grande área de saúde predominantemente das áreas de medicina e enfermagem e 6% na grande área de ciências biológicas. Entretanto, apenas 10% dos periódicos listados são periódicos do próprio campo.

Tomando como referencia a base Scopus os valores máximos para citações/documento (equivalente ao FI) e o índice H para as três áreas são

Área	Cites/doc 2 anos	ÍNDICE H
Medicina	101,36	571
C. Biológicas	51,23	475
Saúde Coletiva	9.54	145

Como os princípios que orientam o Qualis da área de Saúde Coletiva são circulação (base indexadora) e utilização (medidas bibliométricas de impacto) a simples aplicação das medidas de impacto acaba produzindo uma classificação na qual os periódicos da área têm menor chance de estar incluídos nos estratos superiores. Para buscar corrigir este aspecto a comissão optou por



separar os periódicos em dois grupos: aqueles específicos da área de saúde coletiva (definido segundo a missão e o escopo do periódico) e os demais.

Critérios:

- 1) Utilização das bases indexadoras Scopus, JCR e Scielo e das medidas bibliométricas: H e cites/doc, Fator de impacto e número médio de citações por artigo respectivamente para preenchimento dos estratos A1, A2, B1, B2 e B3
- 2) Definição dos pontos de corte para cada indicador considerando periódicos gerais e periódicos específicos da Saúde Coletiva
- 3) Utilização de outras bases de indexação que não tem medidas bibliométricas (Medline, Pubmed, Lilacs, Latindex, RedALyC e outras) para o preenchimento do estrato B4
- 4) Estrato B5: acesso on line gratuito para periódicos não incluídos nos estratos anteriores
- 5) Estrato C:
  - Periódicos de divulgação científica
  - Periódicos técnicos
  - Periódicos com publicação irregular
  - Periódicos cuja publicação cessou no último triênio ou anteriormente
  - Periódicos sem acesso on line gratuito e que não atendam aos critérios anteriores.
  - Periódicos sem informações.
- 6) Retipificar as entradas na lista que não correspondem a periódicos:
  - Anais, blogs, CD-Rom, livros, monografias, sites, etc.
  - Boletins

Da lista de 2320 títulos (2004 a 2010) 66 títulos foram retipificados e 372 classificados no estrato C. Dos restantes, 1453 estavam indexados em pelo menos uma das bases com indicadores bibliométricos, 293 estavam indexados em uma base bibliográfica e 136 apresentavam acesso on-line embora não estivessem indexados.



A primeira tarefa realizada pelo grupo foi separar os periódicos em dois grupos: periódicos do campo da Saúde Coletiva e periódicos gerais. Esta classificação foi feita a partir da missão e do escopo declarados pelos próprios periódicos.

A segunda tarefa foi obter a distribuição dos indicadores bibliométricos para o estabelecimento dos pontos de corte. Estes valores foram obtidos da listagem geral e não apenas considerando os periódicos da lista da área.

P	Estrato	H (Scopus)		FI (JCR)		NMCA (SciELO)
		Geral	S. Coletiva	Geral	S. Coletiva	
97.5	A1	104	82	5.97 e +	5.72 e +	
90.0	A2	56	50	3.75-5.96	3.58-5.71	3.12 e mais
75.0	B1	31	31	2.52-3.74	2.40-3.57	1.74-3.11
45.0	B2	11	13	1.42-2.51	1.41-2.39	0.57-1.73
< 45.0	B3	<11	<13	0.00-1.41	0.00-1.40	0.00-0.56

OBS: o número médio de citações por artigo foi considerado após a exclusão da autocitação

Foi necessário alterar o ponto de corte definido no triênio anterior para cumprir as regras gerais do Qualis. No último triênio o ponto de corte para o estrato A1 foi definido pelo percentil 95 e atualmente foi necessário movê-lo para o percentil 97,5. Caso contrário o estrato A1 teria um percentual de periódicos maior do que o estrato A2.

A terceira tarefa foi atualizar as informações sobre as medidas bibliométricas referentes às bases Scopus, JCR e SciELO antes de proceder à classificação dos periódicos da lista.

Após a atualização, cada periódico foi classificado segundo os pontos de corte estabelecidos gerando entre uma a três classificações dependendo do número de bases bibliométricas no qual o mesmo esteja indexado (respectivamente CJ para a classificação no JCR, CH para a classificação na Scopus e CS para a classificação no SciELO) A classificação final de cada periódico foi feita segundo o algoritmo:

PERIÓDICOS classificados por apenas uma das bases:

- CJ - define o estrato
- CH – define o estrato
- CS – define o estrato



#### Periódicos classificados nas bases JCR e Scopus

- CH define o estrato em caso de discordância por apenas um estrato
- Ponto médio entre CJ e CH define o estrato para discordância maior

#### Periódicos classificados nas bases JCR e SciELO

- Grupo GERAL – CJ define o estrato em caso de discordância por um estrato
- Grupo GERAL - Ponto médio entre CJ e CS define o estrato para discordância maior
- Grupo Saúde Coletiva – CS define o estrato respeitada a restrição de que o estrato A2 só pode ser preenchido por periódicos presentes nas 3 bases

#### Periódicos classificados nas bases Scopus e SciELO

- Grupo GERAL – CH define o estrato em caso de discordância por um estrato
- Grupo GERAL - Ponto médio entre CH e CS define o estrato para discordância maior
- Grupo SAUDE COLETIVA – CS define o estrato respeitada a restrição de que o estrato A2 só pode ser preenchido por periódicos presentes nas 3 bases

#### Periódicos classificados nas três bases

- Grupo GERAL – tendência ou ponto médio
- Grupo SAUDE COLETIVA (periódicos nacionais)– CS define o estrato

Concluído o trabalho de atualização da lista de periódicos da área da Saúde coletiva os resultados foram os seguintes:

Lista inicial continha 2320 registros

Foram excluídos 66 registros que não correspondiam a periódicos (anais, monografias, livros, blogs, etc.)

Periódicos classificáveis: 2254

Destes, 372 (16,5%) foram classificados no estrato C por diversos motivos: publicação cessada, falta de periodicidade, periódicos de divulgação científica ou produção técnica, periódicos sem acesso livre ou sem informações.



Ministério da Educação  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
22.scol@capes.gov.br

Outros 136 periódicos (6,0%) foram classificados no estrato B5 por se tratar de periódicos não indexados mas com acesso on-line gratuito a texto completo.

Periódicos indexados em bases bibliográficas como Lilacs, Latindex, RedAlyC, Pepsic, etc... foram classificados no estrato B4 e somaram 293 (13,0%) títulos.

Os demais 1453 (64,5%) estavam indexados em uma ou mais bases bibliométricas. Destes, 235 (16%) estavam indexados em apenas uma das bases selecionadas sendo 12 títulos exclusivamente no JCR, 43 exclusivamente no SciELO e 180 exclusivamente na Scopus. Havia 81(6%) periódicos indexados nas três bases e 1137 (78%) estavam indexados em duas bases sendo 1057 no JCR e Scopus, 74 no Scopus e SciELO e 6 no JCR e SciELO.

Aplicados os pontos de corte para a classificação e o algoritmo de decisão esses 1453 periódicos ficaram assim distribuídos:

114 periódicos (5,1%) no estrato A1

204 periódicos (9,1%) no estrato A2

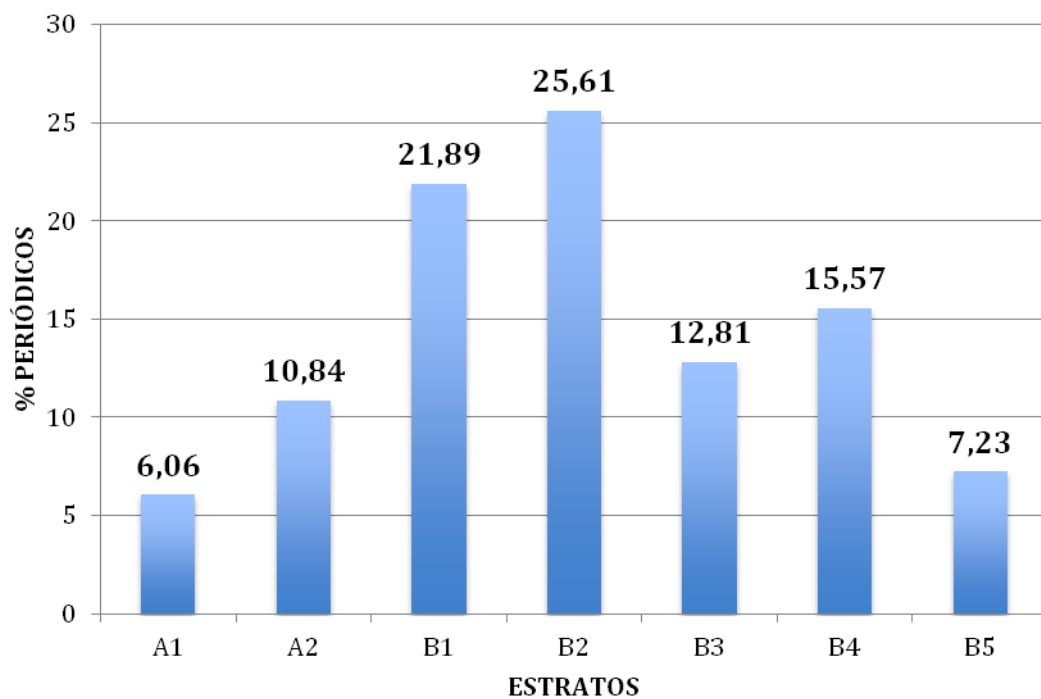
412 periódicos (18,2%) no estrato B1

482 periódicos (21,5%) no estrato B2

241 periódicos (10,6%) no estrato B3



## DISTRIBUIÇÃO DOS PERIÓDICOS QUALIS SAÚDE COLETIVA





A produção de artigos registradas pelos programas no coleta 2010 ficou assim distribuída

